



MGA
MANUAL DE GESTÃO AMBIENTAL

SÃO PAULO

2023



APROVAÇÃO

ELABORADO	ANALISADO	APROVAÇÃO QUALIDADE	APROVAÇÃO DO SETOR
Romulo Nunes / Meio Ambiente	Elaine Queiroz / Gerente de RH/SSMAQ	Alicia Bitencourt / Analista de Qualidade	Elaine Queiroz / Gerente de RH/SSMAQ



LISTA DE REVISÃO

REVISÃO	EMIÇÃO	MOTIVO DA REVISÃO
00	06/02/2023	Elaboração inicial do documento.
01	06/09/2023	Alteração da Qualidade, revisão ortográfica e ajustes de formatação.

LISTA DE ABREVIações E SIGLAS

RHSSMAQ – Recursos Humanos, Saúde, Segurança e Meio ambiente

MGA – Manual de Gestão Ambiental

ODS – Objetivo de Desenvolvimento Sustentável

NBR -Norma Técnica Brasileira

SUMÁRIO

APROVAÇÃO.....	2
LISTA DE REVISÃO	3
LISTA DE ABREVIações E SIGLAS	4
APRESENTAÇÃO.....	7
1. ESCOPO.....	8
2. TERMOS E DEFINIções.....	8
3. PLANEJAMENTO	10
4. ASPECTOS AMBIENTAIS E IMPACTOS AMBIENTAIS	10
5. REQUISITOS LEGAIS E OUTROS REQUISITOS	10
6. OBJETIVOS E METAS	11
7. PROGRAMAS DE GESTÃO AMBIENTAL.....	12
8. PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS E ENERGÉTICOS	12
9. PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS	13
10. PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE RESÍDUOS E POLUIÇÃO	13
11. IMPLEMENTAÇÃO E OPERAÇÃO.....	14
a. ESTRUTURA E RESPONSABILIDADE	14
b. TREINAMENTO, CONSCIENTIZAÇÃO E COMPETÊNCIA.....	15
c. COMUNICAÇÃO	15
d. DOCUMENTAÇÃO DO MANUAL DE GESTÃO AMBIENTAL	16
e. PREPARAÇÃO E ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS.....	16
f. REGISTROS	16

g.	AUDITORIA DO MANUAL DE GESTÃO AMBIENTAL.....	17
h.	ANÁLISE CRÍTICA PELA GESTÃO	17

APRESENTAÇÃO

Fundada em 1956 a Della Volpe é uma das maiores e mais sólidas operadoras logísticas do Brasil. Com mais de 30 filiais em todo o país, atuamos no transporte rodoviário de cargas, nas modalidades Fracionada, Lotação, Expressa e ainda em cargas Químicas e Portuárias – todas elas com retiradas ou entregas em todas as regiões do país.

A Transportes Della Volpe preocupada com o meio ambiente e alinhada com a Política Nacional de Resíduos Sólidos – Lei Federal nº 12.305 de 2010, controla e monitora a geração e o descarte de seus resíduos, visando reduzir os impactos ambientais negativos de suas atividades e evitar riscos ao meio ambiente e/ou à saúde de seus colaboradores e sociedade desenvolveu e implementou o Manual de Gestão Ambiental - MGA para garantir a satisfação dos seus Clientes, a Sustentabilidade e o comprometimento de todos os Colaboradores com os objetivos da empresa, garantindo sua competitividade no mercado em que atua, sendo ferramenta fundamental na busca do Desenvolvimento Sustentável em nossos interesses técnicos, econômicos e comerciais.

O presente Manual de Gestão Ambiental- MGA descreve o funcionamento do MGA conforme as diretrizes estabelecidas na ABNT NBR ISO 14.001, sendo aprovado pelo Diretor Executivo Administrativo da Empresa.

Este Manual é aprovado pela Gerência de RHSSMAQ, mediante assinatura e data.

DATA: __/__/____

ELAINE CRISTINA BASSOLI

Gerente RHSSMAQ

1. ESCOPO

O escopo do Manual de Gestão Ambiental - MGA da Della Volpe foi estruturado para atender aos requisitos das normas ABNT NBR ISO 14001 - Manual de Gestão Ambiental versão 2015.

SASSMAQ - Ferramenta para avaliação dos sistemas de gestão ambiental, saúde, segurança e qualidade das empresas que prestam serviços à indústria química.

2. TERMOS E DEFINIÇÕES

Para os propósitos deste manual são ressaltadas as seguintes definições, de acordo com a NBR ISO 14.001, versão 2015 – Manual de Gestão Ambiental.

Melhoria contínua - processo de aprimoramento do Manual de Gestão Ambiental, visando atingir melhorias no desempenho ambiental global de acordo com a política ambiental da organização.

Meio ambiente - circunvizinhança em que uma organização opera, incluindo ar, água, solo, recursos naturais, flora, fauna, seres humanos e suas inter-relações.

Aspecto ambiental - elemento das atividades, produtos ou serviços de uma organização que pode interagir com o meio ambiente.

Impacto ambiental - qualquer modificação do meio ambiente, adversa ou benéfica, que resulte, no todo ou em parte, das atividades, produtos ou serviços de uma organização.

Manual de Gestão Ambiental - a parte do sistema de gestão global que inclui estrutura organizacional, atividades de planejamento, responsabilidades, práticas, procedimentos, processos e recursos para desenvolver, implementar, atingir, analisar criticamente e manter a política ambiental.

Auditoria do Manual de Gestão Ambiental - processo sistemático e documentado de verificação, executado para obter e avaliar, de forma objetiva, evidências que determinem se o Manual de Gestão Ambiental de uma organização está em conformidade com os critérios de auditoria do Manual de Gestão Ambiental estabelecido pela organização, e para comunicar os resultados deste processo à administração.

Objetivo ambiental - propósito ambiental global, decorrente da política ambiental, que uma organização se propõe a atingir, sendo quantificado sempre que exequível.

Desempenho ambiental - resultados mensuráveis do Manual de Gestão Ambiental, relativos ao controle de uma organização sobre seus aspectos ambientais, com base na sua política, seus objetivos e metas ambientais.

Política ambiental - declaração da organização, expondo suas intenções e princípios em relação ao seu desempenho ambiental global, que provê uma estrutura para ação e definição de seus objetivos e metas ambientais.

Meta ambiental - requisito de desempenho detalhado, quantificado sempre que exequível, aplicável à organização ou partes dela, resultante dos objetivos ambientais e que necessita ser estabelecido e atendido para que tais objetivos sejam atingidos.

Parte interessada - indivíduo ou grupo interessado ou afetado pelo desempenho ambiental de uma organização.

Organização - companhia, corporação, firma, empresa ou instituição, ou parte ou combinação destas, pública ou privada, sociedade anônima, limitada ou com outra forma estatutária, que tem funções e estrutura administrativa próprias.

Prevenção de poluição - uso de processos, práticas, materiais ou produtos que evitem, reduzam ou controlem a poluição, os quais podem incluir reciclagem, tratamento, mudanças no processo, mecanismos de controle, uso eficiente de recursos e substituição de materiais.

Requisitos SASSMAQ - Implementar as práticas exigidas pelo SASSMAQ de forma a ser avaliada e aprovada pela ABIQUIM. Além disso, cumprir as licenças exigidas que devem ser validadas de acordo com a legislação Federal, Estadual e Municipal e particularidades e/ou exigências específicas de clientes.

3. PLANEJAMENTO

Para que este Manual de Gestão Ambiental seja aplicável, replicável e eficaz, a Della Volpe estabeleceu um planejamento de desenvolvimento e manutenção do MGA, de modo a atingir os objetivos e metas organizacionais. Este planejamento e manutenção é realizado através da auditoria anual, aplicada pelo comitê interno.

4. ASPECTOS AMBIENTAIS E IMPACTOS AMBIENTAIS

Os aspectos e impactos ambientais da Della Volpe foram identificados e analisados com base em:

Situação (*Normal ou emergencial*);

Abrangência (*dentro ou fora da empresa*);

Frequência (*Rara ou frequente*);

Severidade (*Baixa, média ou alta*),

Ligados a todas as atividades da CIA. Através deste levantamento foi criado o LAIA (Levantamentos de aspectos e impactos ambientais)

5. REQUISITOS LEGAIS E OUTROS REQUISITOS

A legislações ambientais relativas às atividades da Della Volpe em nível federal, estadual e municipal, são identificadas e atualizadas pelo setor de Gestão de Qualidade e Meio Ambiente e segurança do trabalho, através do levantamento feito em órgão reguladores, diários oficiais e consultorias externas.

São integrantes do Manual de Gestão Ambiental as seguintes legislações (pesquisar as legislações ambientais pertinentes do setor):

- Lei Federal 12305/2010 (Política Nacional dos Resíduos Sólidos)
- ABNT NBR 10004/2004 (Resíduos sólidos – Classificação)
- ABNT NBR 14001:2015 (Sistema de Gestão Ambiental)
- Portaria nº 280/2020 MMA (institui o Manifesto de Transporte de Resíduos MTR)
- Eleger os ODS pertinentes ao setor/empresa, como o exemplo abaixo:
ODS 11 - Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis. “Até 2030, aumentar a urbanização inclusiva e sustentável,

e as capacidades para o planejamento e gestão de assentamentos humanos participativos, integrados e sustentáveis, em todos os países”

ODS 12 - Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis. “Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais”. “Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso”.

ODS 13 - Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos. “Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce da mudança do clima”.

6. OBJETIVOS E METAS

Os objetivos, metas e indicadores foram planejados e validados pela alta direção da Della Volpe com base na sua Política Ambiental e no fluxo de processos da empresa. A avaliação contínua dos resultados obtidos, é realizada através de indicadores mensuráveis, possibilitando a tomada de decisões de gestão da empresa com base em fatos.

Os objetivos e as metas ambientais estratégicos foram estabelecidos levando-se em conta os seguintes fatores:

- Os aspectos ambientais significativos;
- O atendimento a requisitos legais e outros;
- A avaliação do desempenho ambiental;
- A prevenção da poluição;
- As Não Conformidades vigentes;
- Contribuição com a agenda 2030 da ONU.

Dessa forma foram definidos os seguintes objetivos:

- 1) Aumentar a eficiência no uso da água
- 2) Monitoramento da qualidade do ar
- 3) Aumentar a eficiência no consumo de energia
- 4) Obter um relatório de emissão de gases de efeito estufa
- 5) Gestão ambientalmente adequada dos resíduos sólidos

Como meta para alcançarmos tais objetivos temos: inserção de prazo curto, médio e longo (curto 1 ano, médio 3 anos, longo 5 anos), tendo como data base o mês de janeiro de 2023 para todos os objetivos.

- 1) Redução em 5% no consumo de água em relação à média nacional setorial
Em curto prazo
- 2) Aumentar em 8% a qualidade do ar
Em médio prazo
- 3) Redução em 5% no consumo de energia em relação à média nacional setorial
Em curto prazo
- 4) Redução em 10% na geração de GEE
Em longo prazo
- 5) Redução em 5% na geração de resíduos em relação à média nacional setorial
Em curto prazo

7. PROGRAMAS DE GESTÃO AMBIENTAL

A Della Volpe tem estabelecido e mantém programas que possibilitam atingir os objetivos e metas. Tais programas contém em síntese:

- a) A conscientização e a atribuição de responsabilidades ambientais aos gestores de cada área, visando atingir os objetivos e metas;
- b) Reuniões bimestrais entre o comitê ESG de todas as suas unidades;
- c) Programas, palestras e DSSMA (Diálogos sobre saúde segurança e meio ambiente), sobre o uso consciente dos recursos naturais;
- d) Divulgação anual das metas estabelecidas e alcançadas através de indicadores.

8. PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS E ENERGÉTICOS

Nesta etapa serão gerenciados o consumo de água e de energia em todas as atividades da empresa. Para tal, são necessárias a gestão documental das faturas das concessionárias de água (SABESP) e energia (ENEL) bem como o acompanhamento diário quanto à identificação de excesso de uso dos recursos.

A alta direção está comprometida com estes programas e realiza investimentos financeiros em equipamentos que nos auxiliam nas reduções de desperdício de recursos.

Por parte do setor de Meio Ambiente, todos os Stakeholders serão treinados e capacitados para desempenharem o consumo consciente dos recursos nos processos.

O programa deverá ser avaliado por meio de relatório anual para identificação do cumprimento dos objetivos e metas. (Relatório ESG)

9. PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS

Nesta etapa ocorre a condução da gestão dos resíduos, desde a geração, segregação, acondicionamento temporário e destinação ambientalmente adequada.

Para tal são necessárias a gestão documental das retiradas de resíduos MTR, manifesto de transporte de resíduos, bem como o acompanhamento mensal quanto ao volume gerado, retirado, reaproveitado e reciclado.

O Setor de Meio Ambiente da matriz e o representante do comitê ESG de cada unidade, são os responsáveis pelo gerenciamento dos resíduos, pelo controle da documentação MTR, pela solicitação de coleta e pela contratação/homologação de parceiros especializados para o descarte adequado dos resíduos, bem como pela implantação das ações de gerenciamento dos resíduos.

Por parte do Operacional serão treinados e capacitados para desempenharem a correta segregação dos resíduos gerados pela atividade desempenhada, até o acondicionamento temporário na área de resíduos.

O programa deverá ser avaliado por meio de relatório anual para identificação do cumprimento dos objetivos e metas.

10. PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE RESÍDUOS E POLUIÇÃO

Nesta etapa acontece a gestão e monitoramento dos resíduos e geração de gases de efeito estufa. Para tal usamos controles em planilhas dos processos de geração de resíduos, além do monitoramento da emissão de gases de efeito

estufa (fumaça preta) que é feito periodicamente pela nossa Oficina através do aparelho de opacidade.

Por parte da alta direção da Della Volpe serão empreendidos investimentos para que as equipes operacionais tenham meios para atingir os objetivos e metas, como por exemplo a renovação periódica da frota em circulação e equipamentos tecnológicos para correta manutenção da frota. Todos os veículos da frota Della Volpe, possuem menos de 5 anos de uso.

Por parte das áreas operacionais serão empreendidos esforços para que os procedimentos sejam conduzidos de forma a alcançar seus objetivos.

Por parte do Operacional/Oficina são treinados e capacitados para desempenharem o correto monitoramento das emissões de gases de efeito estufa.

O programa deverá ser avaliado por meio de relatório anual para identificação do cumprimento dos objetivos e metas.

11. IMPLEMENTAÇÃO E OPERAÇÃO

a. ESTRUTURA E RESPONSABILIDADE

As responsabilidades, autoridades e as inter-relações dos papéis pertinentes ao MGA são atribuídas e comunicadas a todas as pessoas da Della Volpe.

Para apoiar a Direção, existe um comitê ESG formado por: Analista de Qualidade, Gerente RHSSMAQ, Analista de Meio Ambiente, Engenheiro de Segurança do trabalho e um representante de cada unidade, além das consultorias externas para apoio e envolvimento da CIA com os objetivos de:

- Avaliar e validar os procedimentos e programas definidos para o MGA e acompanhar sua implementação na sua área atuação;
- Visar a minimização dos impactos ambientais e racionalizar a utilização dos recursos naturais;
- Promover a conscientização, participação e o acompanhamento dos procedimentos e processos ambientais definidos junto os colaboradores da sua área;
- Atuar como agente da disseminação dos conceitos de sustentabilidade;

- Monitorar e avaliar os processos ambientais;
- Gerenciar a documentação do MGA;
- Relatar aos Diretores da empresa o desempenho do Manual de Gestão Ambiental e qualquer necessidade de melhoria;
- Auxiliar na definição de metas do MGA para a melhoria dos processos e do desempenho ambiental, como apropriado.

b. TREINAMENTO, CONSCIENTIZAÇÃO E COMPETÊNCIA

Mediante os monitoramentos e reuniões mensais de gestão ambiental, serão identificadas as necessidades de treinamento. Nessa reunião será preparado também o pessoal cujas tarefas possam criar um impacto significativo sobre o meio ambiente para receber treinamento apropriado.

Tais treinamentos serão fundamentais para que os colaboradores operacionais, administrativos e alta direção tenha ciência

- a) da importância da conformidade com a política ambiental, procedimentos e requisitos do Manual de Gestão Ambiental;
- b) dos impactos ambientais significativos, reais ou potenciais, de suas atividades e dos benefícios ao meio ambiente resultantes da melhoria do seu desempenho pessoal;
- c) de suas funções e responsabilidades em atingir a conformidade com a política ambiental, procedimentos e requisitos do Manual de Gestão Ambiental, inclusive os requisitos de preparação e atendimento a emergências;
- d) dos potenciais consequências da inobservância de procedimentos operacionais especificados.

c. COMUNICAÇÃO

Os meios de comunicação com as partes interessadas utilizados pela DellaVolpe são:

A. INTERNO

- Quadro de avisos em todas as unidades;

- E-mails (mensagens eletrônicas);
- Rodas de Conversas e Feedbacks;
- Palestras e outros tipos de transferência de informações, treinamentos e capacitações.

B. EXTERNO

- Redes sociais;
- Site da empresa;
- Relatórios públicos

d. DOCUMENTAÇÃO DO MANUAL DE GESTÃO AMBIENTAL

- Política Ambiental
- RQ10 - documentos que fornecem evidências de atividades realizadas.
- Política ESG
- Outros documentos considerados pela empresa como necessários para assegurar a efetiva operação e o controle de seus processos, de acordo com os processos da empresa.

e. PREPARAÇÃO E ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS

A Della Volpe estabelece e mantém procedimentos para identificar o potencial e atender a acidentes e emergências, bem como para prevenir e mitigar os impactos ambientais que possam estar associados a eles. Firmamos contrato com empresa especializada em atendimento a emergências ambientais interna e externa AMBIPAR.

Os colaboradores recebem treinamento quanto ao processo correto em casos de incidentes/acidentes ambientais com produtos químicos, desde a segregação do resíduo em área específica, armazenamento temporário e destinação final.

f. REGISTROS

A Della Volpe mante procedimentos para a identificação, manutenção e descarte de registros ambientais. Estes registros devem incluir evidências de treinamento, ocorrências e contabilidade de descarte de resíduos.

Os registros ambientais devem ser legíveis e identificáveis, permitindo rastrear a atividade, produto ou serviço envolvido. Os registros ambientais devem ser arquivados e mantidos de forma a permitir sua pronta recuperação, sendo protegidos contra avarias, deterioração ou perda.

Os registros devem ser mantidos, conforme apropriado ao sistema e à organização, para demonstrar conformidade aos requisitos deste MGA.

g. AUDITORIA DO MANUAL DE GESTÃO AMBIENTAL

A Della Volpe realiza auditoria interna de periodicidade anual do Manual de Gestão Ambiental através do seu comitê ambiental de forma a:

a) determinar se o Manual de Gestão Ambiental

1) está em conformidade com as disposições planejadas para a gestão ambiental inclusive os requisitos deste MGA; e

2) foi devidamente implementado e tem sido mantido; e

b) fornecer à administração informações sobre os resultados das auditorias.

h. ANÁLISE CRÍTICA PELA GESTÃO

A Gerência juntamente com o Comitê ESG deve analisar criticamente o Manual de Gestão Ambiental considerando também os gestores de áreas/departamentos da empresa em que estão inseridos os processos ambientais, pelo menos uma vez ao ano, para assegurar sua conveniência, adequação e eficácia. O processo de análise crítica deve assegurar que as informações necessárias sejam coletadas, de modo a permitir à gerência proceder a esta avaliação. Essa análise crítica deve ser documentada.

A análise crítica deve abordar a eventual necessidade de alterações na política, objetivos e outros elementos do Manual de Gestão Ambiental, da mudança das circunstâncias e o comprometimento com a melhoria contínua.